



MOÇÃO Nº. 37

SESSÃO ORDINÁRIA DE 18/3/2024

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:



O Bairro Demétria hoje abriga cerca de 660 hectares de área protegida, oferecendo um meio ambiente saudável, isento de substâncias nocivas à vida. Engloba, além de práticas de Agricultura Biodinâmica e Orgânica, a Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica (ABD); a Associação Cambará; a Associação Elo; a Aitiara - Escola Waldorf; a recém formada Escola Ecóporan; Intamorés, com seminários de formação em Pedagogia Waldorf e em Eurytmia; a Igreja Apóstolo Paulus; o Magma, museu de mineralogia; o Fênix, que faz a gestão de resíduos sólidos; médicos, terapeutas, artistas e outros profissionais; fabricação e processamento de produtos alimentícios em pequenas empresas; lojas; feiras; oficinas; restaurantes; grupos de estudo, e, ainda, cerca de mil moradores.

A Demétria nasceu a partir de dois impulsos, de um lado: três idealizadores de várias iniciativas antropológicas em São Paulo, uma médica a Dra. Gudrun Schmidt e dois irmãos empresários Pedro e Joaquim Schmidt; do outro lado: dois jovens idealistas, Marco Bertalot e Hans Jörg Blaich (Jorge), ex-alunos da Escola Waldorf Rudolf Steiner, à busca de sua missão de vida. O ponto em comum era o desejo de ver um trabalho biodinâmico realizado no Brasil.

Um dos grupos possuía meios financeiros para aquisição de uma propriedade e para viabilizar parte das atividades, o outro oferecia seu idealismo, entusiasmo e força de trabalho. Encontram-se, no momento propício, essas duas correntes, criando o chão da Estância Demétria.

Alguns anos antes, Marco e Jorge foram para a Holanda para estudar Agricultura Biodinâmica, visto que queriam se dedicar à esta área. Na Europa, eles formaram um grupo com a ideia de um dia iniciarem um trabalho biodinâmico no Brasil. Concretizou-se ao longo dos anos de 1974 e 1975 com a chegada à Demétria dos seguintes jovens do “Grupo Brasil”: Jorge Blaich (do Brasil), Annemarie Pfister e Geertje Post Uiterweer (da Holanda), Eldbjørg Feste (da Noruega) e Dieter Pfister (da Suíça). Marco Bertalot havia voltado ao Brasil antes dos demais e já se encontrava na Fazenda. Também faziam parte da primeira equipe Rubens Salles, Catarina Prappas e Luís Ribeiro.

Do grupo inicial, quatro dos jovens levaram a administração da Fazenda a diante e permaneceram nessa função por mais de vinte anos. Durante os dez primeiros anos concentravam-se, quase que exclusivamente, no desenvolvimento agrícola, mesmo carregando um forte impulso social e cultural.

Enfrentaram um solo extremamente pobre, o Arenito de Botucatu, e, para solucionar este problema, fizeram grandes volumes de composto e demais materiais necessários para trazer saúde à terra e proporcionar ambiente adequado para o plantio. Iniciaram plantações de hortaliças e ervas medicinais, alternando com extensos cultivos de milho e capim naiper para alimentar as 60 cabeças de gado já existentes.



[Parte integrante da Moção nº 37/2024]



Outro trabalho essencial foi o de plantar árvores na propriedade arenosa e semidesértica, milhares de árvores para suprimir a grande tendência a erosão do solo, a implantação de curvas de nível foi outra urgência.

No decorrer do tempo, o trabalho foi evoluindo, chegando a 100 funcionários na Fazenda, 15 hectares de ervas medicinais e 15 de hortaliças, tudo com irrigação fixa, um laticínio e 100 cabeças de gado de leite. Contavam também com uma oficina mecânica, um escritório com o único telefone da região e serviços de correio para moradores e vizinhos, um Centro Social para almoços comunitários e festas, abrigando também uma pequena loja e um consultório médico.

Vendiam seus produtos em Botucatu e região e faziam três entregas semanais em São Paulo, com o caminhão lotado, atendendo feiras, lojas, restaurantes e distribuidores.

Todos os moradores recebiam leite e hortaliças, atendimento médico e possibilidade de fazer suas compras no local. Além do trabalho durante a semana, também havia um animado lazer: pulos na lagoa, excursões, festas e jogos. Aos sábados as crianças podiam assistir aos jogos de vôlei ou de bocha dos adultos. Momentos alegres e calorosos!

Desenvolveram um pequeno encontro ecumênico, aos domingos, onde liam um trecho da Bíblia, cantavam e contavam uma história para as crianças. Essa celebração existe há 44 anos. Uma vez por mês, o Pastor da Comunidade de Cristãos de São Paulo dedicava um final de semana à comunidade e, em 2002, puderam inaugurar a própria igreja.

O desejo de incluir uma obra social no projeto vivia desde a época em que viviam na Europa. Em finais dos anos 70, Annemarie e Eldbjørg, começaram a reunir as crianças da Fazenda para atividades que faziam parte de um Jardim de Infância Waldorf. Cresceu no grupo um desejo de amparar crianças carentes e/ou abandonadas e um impulso de fundar uma escola onde as crianças pudessem aprender de forma viva e saudável, assim foram desenvolvidos os projetos Lar Morro Pitanga e Aitiara, Escola do Campo.

As primeiras construções da Aitiara, Escola do Campo, foram erguidas com a ajuda de várias pessoas. Sem qualquer capital inicial, construíram uma sala de aula por ano para atender a demanda do momento. Inicialmente trabalhavam com os primeiros cinco anos do Ensino Fundamental, até conseguir seguir, em 1996, com a sala do Professor Silvio Vieira de Miranda, até o Oitavo Ano. Nove anos mais tarde, foi possível incluir o Ensino Médio, processo liderado pela Professora Valéria Teixeira. Iniciaram, em 1984, com 9 alunos no Primeiro Ano Waldorf e 14 no Jardim. Hoje a escola conta com mais de 400 alunos.

Paralelamente ao desenvolvimento da Escola e do Lar, foi projetado o primeiro condomínio na região, o Condomínio Atiaia, com divisa para a Estância Demétria. O segundo condomínio, o Aldeia, também surgiu com a ideia de contribuir na proteção ambiental da Fazenda. A existência de uma escola na comunidade, junto à ideia de uma vida mais saudável, acabou inspirando muitas pessoas a saírem das grandes cidades e procurarem uma possibilidade de viver na região.



[Parte integrante da Moção nº 37/2024]

Nesse processo, se desenvolveram mais seis condomínios, triplicando a área original da Estância Demétria. Ao longo de todo processo vivenciaram fortemente que, quando pessoas se reúnem por um ideal, ajudas aparecem. Realizações que possam parecer totalmente impossíveis em um primeiro momento tornam-se, inúmeras vezes, realidade.

Em 2001 Paulo Cabrera e Carolin von Schnitzler assumiram a Estância Demétria, concentrando-se na atividade pecuária, iniciando uma nova fase, garantindo a continuidade da Fazenda até os dias de hoje.

Celebrando os 50 anos da Demétria, o sentimento que vigora é a gratidão perante todas as pessoas que com amor e boa vontade contribuíram para o crescimento e a qualidade desta iniciativa. Gratidão perante o Mundo Espiritual, por inspirar, proteger e guiar.

Assim, como forma de reconhecimento pela importância deste lugar singular e especial, que oferece um meio ambiente saudável, práticas de Agricultura Biodinâmica e Orgânica e um lugar tranquilo para moradia próximo à natureza, **APRESENTAMOS** à Mesa, depois das considerações do Plenário, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** pela comemoração de 50 anos do **BAIRRO DEMÉTRIA**, na pessoa de **HANS JÖRG BLAICH (JORGE), ANNEMARIE PFISTER, DIETER PFISTER, ELDBJØRG FESTE BLAICH e MARCO BERTALOT**, extensiva a todos moradores e idealizadores do projeto da mais antiga fazenda de agricultura não-convencional do nosso país, sendo um verdadeiro expoente do movimento da agricultura orgânica e motivo de muito orgulho para a nossa cidade.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 18 de março de 2024.

Vereador Autor **LELO PAGANI**
PSDB





CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=8RS7ASB2UD88G7H6>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 8RS7-ASB2-UD88-G7H6

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 8RS7-ASB2-UD88-G7H6 -
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>